

## MANEJO PARA AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NA PRODUÇÃO DE MEL E DERIVADOS

### 1. Tema

Produção e Qualidade

### 2. Subtema

Mapeamento e melhoria de Processos

### 3. Categoria de serviço

Acesso a Serviço Tecnológico

### 4. Tipo de serviço / instrumento

Acesso a Serviço Tecnológico / Consultoria Tecnológica

### 5. Modalidade

Presencial e/ou a distância

### 6. Público alvo

ME, MEI, EPP e Produtor rural

### 7. Setor indicado

Agronegócio

### 8. Macrosssegmento

-

### 9. Descrição

#### ETAPA 01 | ALINHAMENTO DA PROPOSTA E DIAGNÓSTICO

Realizar reunião de abertura junto ao cliente para nivelamento do escopo do trabalho e validação do planejamento de execução dos serviços composto do plano de trabalho e diagnóstico do apiário, definição dos responsáveis pelo acompanhamento dos serviços por parte do cliente e da prestadora do serviço tecnológico.

**ENTREGA ETAPA 01:** Plano de trabalho assinado entre as partes contendo cronograma físico e financeiro, diagnóstico do apiário, agenda de reuniões, definição dos responsáveis pelo acompanhamento dos serviços por parte do cliente e da prestadora de serviço.

## **ETAPA 02 | NIVELAMENTO - FUNDAMENTOS PARA A PRODUTIVIDADE**

- Histórico da apicultura tradicional, informações sobre produção ultrapassada, erros comuns cometidos na apicultura tradicional e limitações.
- Base do manejo para a alta produtividade – tripé: troca de favos velhos, alimentação entressafrã e troca de rainha.
- Indução ao crescimento populacional da colmeia para mais de 100.000 abelhas, como fator de aumento da produtividade.
- Colocação de melgueiras na época certa para aumento de produtividade.

**ENTREGA ETAPA 02:** Relatório assinado pelo produtor e pelo consultor contendo as informações repassadas, bem como as informações colhidas pelo consultor junto ao apicultor no decorrer das orientações teóricas e práticas.

## **ETAPA 03 | DESENVOLVIMENTO DO CALENDÁRIO APÍCOLA**

Desenvolvimento do calendário apícola da região a ser trabalhada com o período de safra, entressafrã, floradas, enxameações e época de capturas e divisões.

**ENTREGA ETAPA 03:** Relatório assinado pelo produtor e pelo consultor contendo as informações repassadas, bem como as informações colhidas pelo consultor junto ao apicultor no decorrer das orientações teóricas.

## **ETAPA 04 | TROCA DE FAVOS VELHOS**

A troca de favos velhos como fator de aumento de produtividade:

- Como trocar favos velhos?
- Quando trocar favos velhos?
- Por que trocar favos velhos?

**ENTREGA ETAPA 04:** Relatório assinado pelo produtor e pelo consultor contendo as informações repassadas, bem como as informações colhidas pelo consultor junto ao apicultor no decorrer das orientações teóricas e práticas.

## **ETAPA 05 | ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL**

Alimentação estimulante e de subsistência como fator de aumento de produtividade.

- Tipos de alimentação e formulações
- Tipos de alimentadores, individuais e coletivos
- Quando alimentar as colmeias
- Por que alimentar as colmeias
- Desenvolvimento do ciclo de gerações na colmeia como fator de aumento de produtividade.

**ENTREGA ETAPA 05:** Relatório assinado pelo produtor e pelo consultor contendo as informações repassadas, bem como as informações colhidas pelo consultor junto ao apicultor no decorrer das orientações teóricas e práticas.

#### **ETAPA 06 | TROCA DE RAINHA**

A rainha como fator de aumento de produtividade

- Como trocar a rainha?
- Quando trocar a rainha?
- Por que trocar a rainha?

**ENTREGA ETAPA 06:** Relatório assinado pelo produtor e pelo consultor contendo as informações repassadas, bem como as informações colhidas pelo consultor junto ao apicultor no decorrer das orientações teóricas e práticas.

### **10. Benefícios e resultados esperados**

Consultoria tecnológica com foco no aumento da produção do mel e na produtividade da atividade apícola:

- Aumento da produção de mel;
- Redução da perda de colmeias;
- Maior produtividade;
- Redução de custos;
- Aumento da renda com o manejo adequado na Apicultura.

### **11. Estrutura e materiais necessários**

EPI (Equipamento de Proteção Individual), Fumigador, Formão, Placas de cera alveolada, Alimentadores, Alimentação (açúcar), Materiais para produção de rainha quando aplicável.

### **12. Responsabilidade da empresa demandante**

1. Aprovar a proposta do Sebrae, valores e condições de pagamento;
2. Conhecer e validar a proposta de trabalho do prestador de serviço;
3. Proceder ao acompanhamento e à supervisão das consultorias tecnológicas desenvolvidas em sua propriedade;
4. Empenhar-se para viabilizar a execução das ações planejadas e promover a participação e o envolvimento de sua equipe de colaboradores;
5. Informar, colaborar e auxiliar a coleta de dados, de estrito interesse técnico, além do cumprimento integral das orientações emitidas pelo consultor em atividade;
6. Disponibilizar agenda prévia para visitas, reuniões e atividades propostas pelo prestador de serviço.
7. Atender a equipe técnica do programa nas datas e horários agendados pela entidade executora dos serviços;
8. Reportar ao Sebrae qualquer problema encontrado durante o atendimento.
9. Avaliar o serviço prestado.

### 13. Responsabilidade da prestadora de serviço

1. Realizar reunião para alinhamento e apresentação das atividades previstas;
2. Cumprir todas as etapas previstas no plano de trabalho inicial do projeto, garantindo que todas as etapas serão sucedidas por suas respectivas entregas;
3. Realizar todas as etapas sem custo adicional;
4. Preparar escopo e cronograma das etapas do projeto, agenda de reuniões e atividades;
5. Realizar o trabalho, desenvolvendo o diagnóstico e/ou a consultoria.
6. Fornecer as entregas previstas, validadas pela empresa demandante, ao Sebrae.
7. Cumprir o prazo estabelecido com o produtor para realização de todas as etapas do projeto.

### 14. Perfil desejado da prestadora de serviço

Quadro profissional composto por Técnico em Apicultura, Tecnólogo, Engenheiro Agrônomo, Zootecnista, Veterinário ou áreas afins.

### 15. Pré-diagnóstico

1. Qual a localização do apiário?
2. Qual a área do apiário?
3. Quantas colmeias existem atualmente no apiário, habitadas e não habitadas?
4. Qual o volume da produção de mel?
5. Quantos quilos produzidos em média por colmeia?
6. Quais tipos de tecnologias utilizada na propriedade?

### 16. Observações

1. Na impossibilidade desta ficha técnica ser aplicada presencialmente, ela poderá ser aplicada de forma remota (ferramentas de videoconferência, ligações telefônicas, aplicativos de mensagens e/ou e-mails). No momento da contratação a empresa demandante deverá ser comunicada que parte do serviço ou a integralidade dele, quando aplicável, acontecerá de forma remota. Além disso, o alinhamento do formato do atendimento deve ser feito na Etapa 01 entre a empresa demandante e a prestadora de serviço tecnológico;
2. Na impossibilidade de as entregas serem assinadas fisicamente pela empresa demandante, elas poderão ser validadas via assinatura digital, aceite eletrônico ou e-mail, em que a empresa demandante deverá manifestar o aceite e encaminhar para a prestadora de serviço tecnológico, e esta deverá incluir o comprovante de validação da empresa demandante nas entregas para o registro do atendimento;
3. As consultorias contratadas serão realizadas em uma única propriedade, mencionada na identificação desse termo;

4. As visitas de atendimento serão agendadas e organizadas de acordo com a logística e o cronograma de atividades do projeto, ficando o produtor ciente das datas e horários propostos pela consultoria;
5. Caso o produtor opte por realizar qualquer procedimento não condizente com o prescrito pelo consultor, o mesmo deverá declarar a intenção no relatório técnico e isentar o prestador do serviço e o Sebrae de qualquer responsabilidade.
6. Os valores dos honorários apresentados devem incluir todas as despesas com impostos e encargos sociais, conforme legislação tributária em vigor, que possa incidir sobre o objeto da proposta;
7. Despesas adicionais com terceiros (direitos autorais, fotografias, hospedagem, imagens, registro de domínio, revisões, textos, conteúdo dinâmico, entre outros) ficam a cargo exclusivo do cliente e devem ser previamente autorizadas por ele mediante apresentação de orçamento na apresentação da proposta de trabalho;
8. É de responsabilidade do prestador de serviço todo o projeto, da concepção à aprovação do cliente;
9. O prestador de serviço não pode ser responsabilizado por erros de terceiros contratados pelo cliente.

### 17. Complexidade, carga horária e valores máximos:

Detalhamento/Complexidade	Carga Horária (H)	Valor (Até 100KM)	Valor (+ de 100KM)
<b>BAIXA</b> (produtividade na produção de mel)	26 h	R\$ 2.600,00	R\$ 3.120,00

Detalhamento/Complexidade	Carga Horária (H)	Valor (Até 100KM)	Valor (+ de 100KM)
ETAPA 1   ALINHAMENTO DA PROPOSTA E DIAGNÓSTICO	4 h	R\$ 400,00	R\$ 480,00
ETAPA 02   CAPACITAÇÃO – FUNDAMENTOS PARA A PRODUTIVIDADE	4 h	R\$ 400,00	R\$ 480,00
ETAPA 03   DESENVOLVIMENTO DO CALENDÁRIO APÍCOLA	4 h	R\$ 400,00	R\$ 480,00
ETAPA 04   TROCA DE FAVOS VELHOS	4 h	R\$ 400,00	R\$ 480,00
ETAPA 05   ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL	4 h	R\$ 400,00	R\$ 480,00
ETAPA 06   TROCA DE RAINHA	6 h	R\$ 600,00	R\$ 720,00
<b>TOTAL</b>	26 h	R\$ 2.600,00	R\$ 3.120,00



HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES			
Versão	Data	Link	Responsável
1	20/05/2019	<a href="https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2019/05/Manejo-para-Aumento-da-Produtividade-na-Produção-de-Mel-MMP14023-1.pdf">https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2019/05/Manejo-para-Aumento-da-Produtividade-na-Produção-de-Mel-MMP14023-1.pdf</a>	
2	13/04/2020	<a href="https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/04/Manejo-para-Aumento-da-Produtividade-na-Producao-de-Mel-MMP14023-2.pdf">https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/04/Manejo-para-Aumento-da-Produtividade-na-Producao-de-Mel-MMP14023-2.pdf</a>	Coordenação Sebraetec
3	03/04/2023	<a href="https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/04/Manejo-para-Aumento-da-Produtividade-na-Producao-de-Mel-e-Derivados-MMP14023-3.pdf">https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/04/Manejo-para-Aumento-da-Produtividade-na-Producao-de-Mel-e-Derivados-MMP14023-3.pdf</a>	Coordenação Sebraetec